CONSUMO ALIMENTAR DE SPODOPTERA FRUGIPERDA (LEP., NOCTUIDAE) EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE PARASITISMO. Silvino Luiz Schuler Sieben, Rogério Fernando Pires da Silva (Agronomia – UFRGS).

Uma das mais importantes pragas da cultura do milho é a lagarta do cartucho do milho (*S. frugiperda*), responsável por grandes perdas nas lavouras. Associada a ela, observa-se expressiva incidência de *Campoletis flavicincta* (HYM., Ichneumonidae), responsável por elevada taxa de parasitismo. Este trabalho teve por objetivo verificar o consumo alimentar da lagarta em quatro condições: parasitadas, infectadas com *Bacillus thuringiensis aizawai*, parasitadas/infectadas e imunes. As lagartas e os parasitóides foram oriundos de criação em laboratório, sendo alimentadas por dieta artificial (Poitout) e solução de glicose a 10%, respectivamente. O bacilo utilizado provinha do produto comercial Xen-Tari, à base de B.t. Os tratamentos foram aplicados a partir da exposição das lagartas de quatro dias aos parasitóides e infecção das mesmas com a dose de 0,5mg/ml de B.t. A partir daí era fornecida uma fração de folha de milho, de área conhecida, para cada lagarta individualizada. À medida que estas se desenvolviam, eram oferecidas folhas novas e era feita a mensuração da área foliar restante. Foram realizadas observações diárias até a formação do casulo do parasitóide ou crisálida do hospedeiro. Os resultados obtidos até o momento demonstram de que as lagartas parasitadas e infectadas tiveram um menor consumo alimentar, seguidas pelas parasitadas, infectadas e, por fim, pela testemunha.